



E0399

### **ESTUDO DA INFLUÊNCIA DO MÉTODO DE EXTRAÇÃO NA OBTENÇÃO DE EXTRATOS DE SEMENTE DE MYRCIARIA CAULIFLORA**

Ingrid Paula de Souza (Bolsista SAE/UNICAMP), Gláucia Helena Carvalho, Diego Tresinari dos Santos e Profa. Dra. Maria Angela de Almeida Meireles (Orientadora), Faculdade de Engenharia de Alimentos - FEA, UNICAMP

A tecnologia supercrítica tem sido muito utilizada nos últimos tempos para extração de compostos bioativos, pois em comparação com métodos de extrações convencionais, ela preserva as características fitoquímicas do extrato e não deixa resíduos tóxicos nos produtos e na matriz vegetal original. Contudo, ela ainda é uma tecnologia não utilizada industrialmente na América do Sul. Neste trabalho, foram realizadas extrações de semente de *Myrciaria cauliflora* utilizando-se o método convencional de percolação em leito fixo – a uma vazão de etanol de  $1,65 \times 10^{-4}$  Kg/s; e o método de extração com fluidos supercríticos: utilizando somente CO<sub>2</sub> como solvente ou misturas de CO<sub>2</sub> com etanol ou isopropanol como co-solventes (10% m/m). Nas extrações supercríticas, a razão entre massa de solvente por massa de fonte vegetal utilizada foi de 50, e a temperatura e pressão de processo foi, respectivamente, de 50 °C e 300 bar. O maior rendimento de extração obtido foi pelo método de percolação - 6,39% em base seca. Nas extrações supercríticas, a utilização de isopropanol como co-solvente propiciou o maior rendimento. Análises futuras serão realizadas variando-se os parâmetros: temperatura e pressão na extração supercrítica de semente de *Myrciaria cauliflora* visando-se uma melhor eficiência de extração.

Métodos de extração - Rendimento de extração - Semente myrciaria cauliflora